

Oficinas Funarte – Teatro

Desde 2011, a FUNCEB vem estabelecendo parcerias com a Fundação Nacional de Artes (Funarte), vinculada ao Ministério da Cultura (MinC), para realizar na Bahia oficinas de qualificação artística com a participação de profissionais reconhecidos no cenário nacional.

Na área de Teatro, foram realizadas oficinas em Salvador e Euclides da Cunha, com foco em oficinas técnicas.

OFICINA TÉCNICA ILUMINAÇÃO PARA ARTES CÊNICAS

Com 30 vagas para artistas e técnicos, profissionais e amadores, iniciantes em iluminação, as aulas, ministradas pela atriz, diretora, iluminadora e produtora Fernanda Paqueta, foram realizadas de 28 de novembro a 2 de dezembro de 2011, no Espaço Xisto Bahia, em Salvador. Somando carga horária total de 20 horas, dois encontros foram de conteúdo teórico e três, para atividades práticas dentro do teatro. No conteúdo, estiveram textos teóricos, análise de refletores, ângulos, cores e intensidade, noções básicas de eletricidade (voltagem, amperagem), sistemas analógico e digital, processo de criação de luz para peça de teatro, montagem e confecção de roteiro (identificação das deixas) e noções básicas de operação de luz.

ESTRATÉGIAS DE ILUMINAÇÃO PARA A CENA

Ministrada no Auditório da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), em Euclides da Cunha, entre os dias 23 e 27 de outubro de 2012, a oficina ofertou 30 vagas e visou a capacitar os profissionais da linguagem na área de iluminação. O responsável pelas aulas foi o dramaturgo, diretor, iluminador e assistente de direção João Sanches. As aulas, com carga horária total de 20 horas, apresentaram noções básicas sobre iluminação cênica e experimentos teórico-artísticos, com a produção e iluminação de cenas. Foram abordadas as funções técnicas e artísticas da luz; a trajetória histórica da iluminação no fazer teatral; os principais equipamentos de luz e suas diferentes formas de utilização; as noções de posicionamento, angulação e afinação; o sistema básico de iluminação em teatros; os termos técnicos mais utilizados no ambiente profissional; e também algumas referências e conselhos para a criação de uma luz cênica extraídos da experiência profissional do professor.

DRAMATURGIA E PROCESSO

Conduzida pelo diretor, roteirista, dramaturgo e compositor João Falcão, as aulas aconteceram no Centro de Formação em Artes da FUNCEB, em Salvador, nos dias 12 e 13 de novembro de 2012, com carga horária total de 16 horas. Foram inicialmente ofertadas 25 vagas, mas a grande procura, com 269 inscritos, fez a turma ser ampliada para 41 participantes, selecionados com base em sua atuação na área de dramaturgia. Trabalhando processos criativos em exercícios de dramaturgia, os alunos tiveram contato com o repertório de conhecimentos do artista ministrante: João Falcão escreve, compõe e dirige para teatro, televisão e cinema e é um dos diretores e dramaturgos mais presentes e premiados no cenário nacional. Sua parceria com Guel Arraes na TV Globo produziu séries como “A Comédia da Vida Privada” e “O Auto da Compadecida”. Ainda para a Rede Globo, escreveu episódios de séries como “Os Normais” e “Ó Pai, Ó”, entre diversas outras experiências.

COORDENAÇÃO TÉCNICA – COLUNA VERTEBRAL DO FESTIVAL

Com 138 inscritos, número excedente às 30 vagas inicialmente disponibilizadas, a quantidade de alunos foi ampliada para 38, selecionados pela atuação em festivais. Com carga horária total de 20 horas, as aulas ocorreram nos dias 7, 8 e 9 de junho de 2013, no Espaço Xisto Bahia, em Salvador, ministradas pela atriz, diretora, iluminadora e produtora Fernanda Paquelet. O objetivo da oficina foi ampliar o conhecimento e vocabulário técnicos dos profissionais que trabalham na organização de festivais de artes cênicas, melhorar o fluxo da comunicação interna e diminuir os impactos na relação idealização X realização, com ênfase na coordenação técnica.

OFICINA DE MAQUINARIA CÊNICA E OFICINA DE CENOTECNIA

Realizadas em parceria com o Centro Técnico do Teatro Castro Alves (TCA) e o Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado da Bahia (SATED Bahia), as duas oficinas ocorreram no próprio Centro Técnico do TCA, entre os dias 24 e 28 de março de 2014: a primeira no turno matutino; a segunda, no vespertino. Inicialmente, foram oferecidas 20 vagas em cada turma, que acabaram sendo formadas por 25 alunos, devido à grande procura. Ambas tiveram carga horária de 20 horas. O responsável por ministrar as duas oficinas foi Pablo Oliveira, formado em Maquinaria e Cenotecnia do Teatro pelo Institut del Teatre de Catalunya (Barcelona), produtor de teatro e dança desde 1996, diretor técnico, cenotécnico e maquinista de importantes espetáculos e festivais, no Brasil e Espanha, desde 2007.

A oficina de Maquinaria Cênica se direcionou a técnicos de casas de espetáculo, sendo focada nos elementos que compõem a mecânica da caixa cênica. Foram tratados temas como segurança no trabalho em casas de espetáculo durante a construção, montagem e operação das estruturas cênicas; história da evolução da maquinaria no teatro ocidental; elementos constituintes do palco; e novas tecnologias disponíveis no mercado de tecnologia do espetáculo.

Já o curso de Cenotecnia se voltou a membros de grupos artísticos, técnicos de teatro e agentes das áreas de artes cênicas, artes plásticas, design e arquitetura que tivessem interesse em cenografia e cenotecnia. Na pauta, estiveram a importância do cenário como elemento da dramaturgia; o papel do cenógrafo e do cenotécnico; história da evolução da caixa cênica; elementos constituintes do palco; tipos de palco; materiais e ferramentas utilizadas em cenotecnia; segurança no trabalho no ambiente de teatro; e novas tecnologias disponíveis no mercado de tecnologia do espetáculo.